



CMUHE008993

CHALÉ será tombado e irá conviver com arranha-céu. Correio Popular, Campinas, 06 dez. 1990.



Parcialmente demolido, o casarão de 240 m² servirá como hall de entrada de um edifício de apartamentos

Chalé será tombado e irá conviver com arranha-céu

O secretário municipal de Cultura, Célio Turino, recomendou ontem o tombamento do antigo casarão da rua Cônego Cipião, 1.074, construído em 1894. A resolução de tombamento será efetivada dentro de quinze dias, período necessário para o trâmite burocrático da recomendação. Trata-se de um chalé projetado pelo arquiteto Hinrich Husemann, o mesmo que idealizou o prédio da Lidgerwood Manufacturing Ltd., empresa fabricante de equipamentos agrícolas instalada no início da avenida Andrade Neves, em 1868. O casarão serviu como residência da professora

Silvia Simões Magro no final do século passado, e acabou adquirido pela Construtora Arruda Carvalho Ltda., em 1988. Em julho de 89, a empresa demoliu parte do prédio, danificando parte do forro e piso. Cinco mil telhas francesas com mais de 100 anos foram destruídas na ocasião. O madeiramento, em pinho de Riga, ficou exposto às intempéries, e hoje praticamente não existe. Após meses de discussões na Justiça, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) e a construtora chegaram a um acordo. O chalé, com 240 m², será restaurado pela

empresa a partir de janeiro, e servirá como hall de um arranha-céu projetado para a área restante do terreno, que tem 1.542 m².

De acordo com o secretário, o uso do imóvel permitirá sua preservação permanente. O empresário Syllas de Arruda Carvalho, diretor da construtora, afirmou que a restauração do chalé custará cerca de US\$ 150 mil, aproximadamente Cr\$ 22 milhões pela cotação do dólar livre de ontem. Hoje o terreno está tomado pelo mato, e serve como esconderijo para marginais, segundo moradores das imediações.